

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL... (semestre) 5\$000
PELO CORREIO... 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, o chega a 16 e 30.
Para Lagoa—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canaã-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagoa—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canaã-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Arambujá, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraty.

SECÇÃO POLITICA

Um Epigramma

Com a maioria absoluta de algumas dezenas de votos, venceu em 1.º escrutínio o candidato do governo, pelo 1.º districto, o actual presidente do Paraná.

São geralmente conhecidos os meios empregados para o almejado fim; e do que fizeram os agentes do sr. Taunay, secundados ostensiva e energicamente pelas autoridades constituídas, desde o presidente da provincia, até os envergamentos beaguins policias da roça, dirigidos e assessorados pelos juizes de direito, e municipaes e promotores publicos, em algumas comarcas, dão testemunho a imprensa neutra e também qualificados cavalheiros insuspeitos aos governistas.

Não fallando já nas intimações coercitivas, mediante as quaes se obteve os votos de funcionarios publicos, sobre cujas cabeças o golpe eminente da demissão, os compelia a aceitarem, resignados, o degradante papel de *bagageiros* do partido; nas promessas de futuros favores, e de nomeações; no recurso da intimidação, pela presença de força armada, a ridicula comedia em que foi *chistrião* o sr. Rocha, da detenção do paquete *Humaytá* no porto do Itajahy, no intuito de privar do direito de votar aqui na capital, a tres electores liberaes, inclusive o proprio commandante, dá a medida dos attentados commettidos. E a evidencia a dose de intervenção exercida por parte do governo, a qual unicamente dependia da victoria que festejamos.

A liberdade do voto é o direito sagrado e garantido pela

lei, e do qual o cidadão brasileiro usou, sem o menor constrangimento, no dominio liberal, como eloquentemente provam a organização das duas camaras dissolvidas, em cujo seio era avultada a minoria do partido em opposição, foi agora calcado pela mais furiosa prepotencia, de que resará a historia deste paiz!

Entretanto, elles, os triumphadores do Pyrrho, proclamam, insensatos, e registram nas mentirosas columnas do seu jornal, que a eleição de 15 do corrente, *presidio completa liberdade*, quando ninguem há que ignore o furor com que o sr. Rocha se atirou, desatinado na luta, sem escrúpulos na escolha dos meios para conseguir os fins!

E, ainda não é tudo!

Attribuem os «vilhões ruins» e os «truaneiros» das ruas ao patriotismo, o fatal resultado das urnas no 1.º districto, quando a provincia ficou privada de ter no parlamento um athleta da tribuna, um esforçado propugnador dos seus interesses, um vulto politico de estadista, que não forma pararello com o *feliz designado* do governo, pela elevação do seu nome, superioridade de talento e longa somma de serviços ao paiz.

Ainda com a imaginação transviada pelo delirio da festa, allucinados pelo pallido brilho da victoria, os homens da situação depois de abusarem pela força da fraqueza de alguns adversarios, a quem reduziram a inconscientes portadores de chapas governistas, jogam sobre elles, como verdadeiro epigramma, as phrases liberaes honestos—*dignos catharinenses*!!—sem poderem, porém, disfarçar a intenção de malevoloso desprezo que ellas envolvem. *Votaram livremente e livres do jugo dos mandões e da pressão official*, dizem elles, quando foram evidentemente estes os elementos postos em acção, para dar-lhes *ganho de causa*.

São liberaes honestos, os que passivamente votaram no sr. Taunay, no conceito da folha official,—são porem indisciplinados os conservadores que conscientemente repellam o sr. Pinto Lima, outro candidato governista.

Uns desertaram traiçoeiramente das fileiras do seu partido, desmentindo até alguns as tradições de familia, e são honestos e

de sua provincia natal, aos que foram impellidos pelos mais legitimos assomos de dignidade se oppõem a uma candidatura antipathica, vergonhosa, *impossivel*, imposta pelo governo do seu partido, e são indisciplinados!

Que qualificativo merece o partidario, que pelo seu procedimento firme attrahe sobre si os odios do governo, e arrostra, sobranceiro todas as consequências do seu voto?

Seriam *honestos conservadores*, os que votassem, invertidas as posições, no candidato liberal?

Venha a resposta affirmativa, que poderá servir-nos, de futuro, para documento de maxima intancia politica.

Actualmente, só nos cumpre declarar que, honestos ou não, os liberaes que votaram na chapa governista, ou os que nos abandonaram nas difficuldades da luta, na hora extrema da decisão, pela auzencia proposital e injustificada, estão fora dos nossos quartéis.

Conhecemos a um por um, e a todos elles, os *honestos*, póde o directorio conservador abrir assentamento, no livro da matricula. Estão dados em consumo, por covardes e inserviveis.

Nos tempos da prosperidade, teremos a bagagem conservadora, e com ella venceremos também.

Confrange-se-nos, porém, o coração ao escrevermos esta dura e amarga verdade, por ser ella uma prova mais do abatimento do caracter nacional.

O dia dezeséis

A' hora em que o sol titaneo, descendo as escadas azues do poente, avermelhado, como as chaminas eruptivas dos Vesuvios e Etnas, procura esconder-se por traz das desgrenhadas montanhas, á vir-lhe succeder a noite, esta mulher negra, como o auto de uma senzala, e mysteriosa, como tantos crimes; agrupouse, n'esse dia, na praça da nossa cidade, uma multidão de homens que, empregando a chapa dos foguetes—festejavam a mais vergonhosa das victorias, aquella que fora obtida pela mais infrene pressão, pelos mais vis abusos, que, jámais tem visto a flor da terra dos catharinenses.

Abandonou-se a lei, atirou-se a

para um canto, como si ella fosse para ali um objecto sem valia, lançado ao pó, para dar lugar ao despotismo, ao cannibalismo, únicas armas de que se servem os adversarios para pôr em pratica as suas *grandiosas* idéas.

E... como não ser assim; como não hão de cantar—victoria—quando para isso lançaram mão dos meios mais ignobeis, e empregaram a força armada em diversos collegios electorales, ameaçando deprisão, no dia da luta, aquelles que, conscienciosamente, livremente, iam depositar nas urnas o seu voto; roubando-se-lhes deste modo—a liberdade, e fazendo-os retroceder do ardente desejo de servir ao seu partido.

Gritem, atroem os ares com foguetões, façam tremular a bandeira brasileira na ponta de um—bambú—, porque a victoria foi esplendida: não houve sangue, nem perdas de vida... Mas assassinou-se de emboscada as consciencias de muitos homens sensatos e roubou-se a plena liberdade do eleitor, a qual lhe foi concedida por lei!

Gritem ainda mais, confunda os ares a harmonia das bandas marciaes; transitem as ruas nos vivos entusiasticos, e deixem *tartufo* discursar de um canto, porque as suas palavras são *filhas da verdade* e elle sabe o que diz... Não importem, porém, que a patria chore agonisante, enviando-se homens ás camaras, que só visam altas posições, e que alcançadas, rir-se-hão d'aquelles que os elegeram, e apontar-lhes-hão como ambiciosos, como *thugs* das consciencias dos seus proprios irmãos, ou fraticidas do capricho ridiculo, e da adulação vergonhosa!...

Digam, embora, os adversarios, que as autoridades não intervieram no pleito eleitoral, que o delegado do governo não fez pressão no funcionalismo publico e muitos juizes de comarca não ameaçaram de prisão a altos personagens e a electores, não nos encommoda: tinhamos d'isso tudo plena certeza... Mas o que não podemos deixar de dizer-lhes é—que o homem que acaba de ser eleito—não é o legitimo representante da provincia, porque o povo o repelle e n'elle não póde ter confiança, jámais quando se tem manifestado por varias vezes, conta

muitas das palpitantes necessidades desta terra.

O sr. Taunay, repetimos, — não é o eleito do povo: — é deputado pela força, pelo escândalo, por todos os meios desastrosos, postos em pratica para a sua — victoria!

Disseram os *tartufos discursantes*, do bando triumphal, que, — eleição nenhuma foi tão patriótica e verdadeira como a que se feriu a 15 do corrente!

Muito bem!

E para que houvesse esse *patriotismo*, foi preciso encostar-se pontas de bayonetas ao peito de eleitores liberais e agarrar-se pelo braço funcionarios publicos, ameaçando-os de demissão e coagindo-os a votarem n'um candidato adverso ao seu partido!

Explicado modo para se poder fazer manifestar o patriotismo!

E querem os *neros da mão patria*, convencer-nos assim, de que a eleição do sr. Taunay, foi a mais patriótica das que se tem ferido aqui?!

Convencer-nos-hemos, quando nos demonstrarem de que modo alcançaram a maioria de cento e tantos votos?!

E... chama-se *partido da ordem e da justiça*, um partido que priva de os direitos os cidadãos e obriga o empregado publico a desviar-se da sua creença, para votar no sr. Taunay, o maior inimigo do partido liberal, ou no candidato apresentado pelo sr. Barão de Cotepepe?!

Não e não!

O partido que usa desses meios infames, e um presidente de provincia que abusa da lei, e não respeita as creenças de cada um de

seus subordinados, não podem ser tidos, aquelle como *partido da ordem*, e este, como homem publico honesto, cumpridor da lei, amante do povo e dos interesses da terra, cujos destinos lhe foram confiados.

O dia 16, pois, ficará gravado para sempre nas paginas da nossa historia, como o mais negro facto da politica adversaria!

Elle representa um crime, em toda a sua hediondez, o qual nas consciencias dos homens sensatos, dos verdadeiros filhos da patria, d'aquelles que a desejam ver elevada, ao grão que merece, não pôde ficar impune. E jámais se apagará esse dia da mente desses heróicos, que hão de para o futuro pedir contas aos *thugs* da patria, do mal que lhe causaram.

Esperemos, pois, amigos, o dia em que possamos dizer aos adversarios:

A aurora da nossa vingança vem surgindo além, das verdes montanhas da nossa politica, bella — como as irradiações de luz...

Empunhemos as nossas armas e... avante.

SECÇÃO GERAL

Mala do Sul

RIO DA PRATA

Do sul entron ante-hontem, o paquete *Rio de Janeiro*, pelo qual recebemos jornaes até 14 do mez corrente.

As noticias extrahidas do *Artila*, vão assim resumidas:

ESTADO-ORIENTAL

Constava que existe em Montevideo um comité revolucionario, que trabalha de accordo com outro que funciona em Buenos

Ayres. Dizia-se tambem que o governo oriental tem conhecimento de todos os incidentes de todos os trabalhos feitos, só espera occasião propicia para desmanchar a igreja.

— Falleceram em Montevideo, o Sr. Isaac de Tezanos, um dos distinctos jornalistas orientales e cavalheiro muito conceituado em toda a republica.

— De Paysandú, dizem que os preços dos gados têm baixado muito. Offerecem os tropeiros só 10 pezos pelos novillos e 7 pezos pelas vacas.

Na verdade, não podem ser mais baixos.

— Para conhecer com exactidão numero de cabeças do gado bovino que parecem nos ultimos temporales, a chefectura de Rocha ordenou nos commissarios d'aquelle departamento que recollessem todos os dados a esse respeito.

Os commissarios de S. Carlos e India Muerta enviaram já alguns dados, pelos quaes se tem conhecimento de que na primeira das secções nomeadas, morreram 1075 ovelhas e 1422 na segunda.

Faltam conhecer os dados das mais secções.

— Diz a *Patria*:

Eis o trecho de uma carta que nos dirige um amigo de Buenos Ayres, argentino, collocado em excellente posição não só commercial como politica:

« A politica d'este paiz segue complicando-se cada vez mais, e creio que teremos mais adiante acontecimentos politicos de alta importancia. Na insaculação das mezass, para o escrutinio das eleições de Fevereiro, atraiçoa-nos e o traidor lhe direi que é o dr. Manoel Páral de Peralta. Foi expulso do comité e com sobrada razão por esse procedimento.»

Como se vê, as causas politicas na republica visinha tomam um caracter alarmante pelo extremo em que lutam os partidos contendores

— Noticia *El Paysandú*, de 2 do corrente:

« Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, em uma das chacaras das immedições de Sacra, brincavam innocentemente em uma cozinha tres crianças, quando uma farsa sahida do fogão veio cahir encima de uma lata de kerosene, que alli havia, inflammando-a rapidamente e produzindo uma detonação espantosa.

« Aos gritos das crianças, correram o pai e uma tia das mesmas, e o primeiro que viram foi o horrivel espectáculo que ellas apresentavam envoltas n'uma chamma voraz.

« Os sentimentos do pai ao ver seus filhos perecer, fizeram com que elle não vacilasse um momento e se lançasse immediatamente sobre duas das crianças, conseguindo tirar-lhes os restos dos vestidos, apesar de ter elle ficado queimado nas mãos, nos braços e em parte da cara.

« A outra menina, quando a tia pôde socorrer-a já estava queimada até o cabelo e com o seu corpo negro, quasi carbonizado, vindo a morrer em poucas horas, depois de uma desesperada agonia.

« As outras duas continuavam bastante grave.

« Estes innocentes são orphãos de mãe, a qual apenas faz um mez que deixou de existir n'esta cidade.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que na noite da *passeida* Taunay, soffreram os *mozillos* um furioso cheque-mate do *general bacalhau*...

+

POUCHEPIN

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XIV

Toda aquella porção da ilha, até a ponto que fechava a bahia da União, e que fôra baptizada com o nome de cabo Mandibula Sul; era de uma grande aridez. O que por ali mais se encontrava era areia e conchas, de mistura com alguns restos de lavas. Aquella tristissima costa era apenas frequentada por algumas aves maritimas; galvotas, grandes albatros e ainda alguns patos bravos que, justos motivos, excitaram a cobiça de Pencroff. Tentou ainda o marinheiro matar algum ás frechadas, mas sem resultado, que os patos mal chegavam a pousar. O caso era apañal-os no ar.

Isto fez com que Pencroff tornasse a repetir ao engenheiro a sua queixa usual:

— Nada, senhor Cyrus! nada, enquanto não tivermos uma espigarda ou duas, o nosso trem de caça ha de ser sempre muito deficiente!

— Não ha duvida, Pencroff, acudio o reporter, mas na tua mão está tudo! Arranja-nos ferro para os canos, aço para a fechadura, salitre, carvão e enxofre para a polvorra, mercurio e acido azotico para os fulminantes e chumbo para as balas, que Cyrus nos dará espigardas, e até de primeira ordem.

— Nem tanto! replicou o engenheiro, todas essas substancias podemos nós vir encontral-as na ilha, uma arma de fogo porém é um instrumento delicado, cuja construção exige ferramenta de grande precisão. Emfim, lá mais para o diante veremos.

— E termos nós deitado pela borda da barquinha fôra todas as armas que lá traziamos, toda a nossa ferramenta, até as navalhas!

— Mas se não deitassem tudo fôra, Pencroff, deitavamos-nos o balão a nós no fundo do mar! replicou Harbert. Lá isso é verdade, é, meu rapaz! respondeu o marinheiro. E passando logo a outra idéa:

— Mas agora me lembro eu, acrescentou, qual seria o pismo de Jonathan Forster e consocios quando, no dia seguinte pela manhã, procurassem o balão e lhe encontrassem só o sitio!

— O que elles pensaram ou deixaram de pensar é o menor dos meus cuidados! disse o reporter.

— E fui eu, fui eu o auctor de tal idéa! disse Pencroff com ar de satisfação.

— Grande idéa, Pencroff, respondeu Gedeão Spilett, que nos reduziu ao estado em que estamos!

— Antes quero estar aqui, e assim, do que nas mãos dos partidarios do sul! exclamou o marinheiro, sobretudo desde que o senhor Cyrus teve a bondade de vir ter connosco!

— Pois tambem eu, valha a verdade! replicou o reporter. E demais, que nos falta aqui? nada!

— A não ser... tudo! respondeu Pencroff desatando á gargalhada. O que vale é que mais tarde ou mais cedo haremos de encontrar meio de sahir d'aqui!

— E talvez mais cedo do que imaginam, meus amigos, disse então o engenheiro, se a ilha Lincoln estiver a mediana distancia de algum archipelago habitado ou de um continente. D'aqui a menos de uma hora o saberemos. Não tenho nenhuma mappa do Pacifico, é verdade, a minha memoria porém conserva recordação perfeitamente clara da parte meridional da costa d'elle. Segundo a latitude hontem avaliada a ilha jaz entre a Nova Zelândia e a costa do Chile a leste.

estas duas costas porém ha pelo menos seis mil milhas de distancia. Resta por consequencia determinar que ponto a nossa ilha occupa n'este amplo espaço de mar, e essa falta vai d'aqui a pouco preencher-a com approximação sufficiente, assim o espero a observação de longitude que vou fazer.

— A terra que temos mais proxima em latitud não é o archipelago de Pomotu? perguntou Harbert.

— E, respondeu o engenheiro, mas ainda assim a mais de mil e duzentas milhas!

— E para alem? disse Nab, que seguia a conversação muito interessado, apontando com a mão para o sul.

— Para alem, nada, respondeu Pencroff.

— E assim é, nada, acrescentou o engenheiro.

— Então, Cyrus, perguntou o reporter, se a ilha Lincoln estiver só a duzentas ou trezentas milhas da Nova Zelândia ou Chili?...

— Então... respondeu o engenheiro, em vez de tratarmos de construir um barco, e mestre Pencroff que se encarregue da manobra.

— Pois não! senhor Cyrus, ora essa, não haverá a menor duvida da minha parte em ser promovido a comandante, em que se achando modo de construir uma embarcação que possa avariar o mar!

(Continúa)

...que o Sr. Rocha, infringindo todas as regras da pragmatica, recebeu na porta de palacio o directorio conservador!!!!!!

...que nem ao menos mandou o ajudante d'ordens convidar o a subir, afim de tomar parte no copo d'agua que os amigos leaes saborearam.

...que por isso, os soldadinhos de guerrilha, arreprenderam-se da quota que subscreveram para o Zé Pereira.

...que o primeiro discurso foi o ultimo da festa, proferido pelo pedagogo delegado, ao estragar do resto da foguetaria, e ouvido pela arriaga-miuda, descalça...

...que o Sr. Taunay, antes de ir, virá congregar os grupos—Pipilê e Cabrión.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Promotoria da capital Sr. Redactor

As considerações feitas no seu concituado jornal, acerca da promotoria da capital, tendo atrahido sobre mim as iras de um articulista, na secção politica do *Conservador* de hontem, obrigam-me a rogar-lhe queira dar inserção ao seguinte documento, como principio de prova, do que o mesmo articulista, simulado ignora:

Anto de exame do Bacharel José Henriques de Paiva, formado em Direito pela Faculdade de Paris.

No anno do nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo, aos vinte seis de Julho de mil oito centos e sessenta e dois, ás onze horas da manhã, em uma das salas do Tribunal da Relação da Corte, onde se achava o Exm. Sr. Presidente interino Dezenbargador Francisco de Paula Cerqueira Leite, compareceram os Advogados Drs. Alberto Antonio Soares e Carlos Antonio Cordeiro, para examina-rem o referido Bacharel, e depois de prestado o juramento do estylo, começaram a dirigir diversas perguntas ao examinando, e retirado elle da sala, declararão que o julgavam habilitado para exercer a advocacia. E de como assim o disserão, lavro este termo, que assignão o Exm. Sr. Presidente interino e advogados examinadores, commigo Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo secretario da Relação, que o subscrevi—Cerqueira P. I.

(Carlos Antonio Cordeiro
Alberto Antonio Soares
Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo)

O original acha-se nesta typographia.)
Quanto aos titulos scientificos que me nobilitam, mostral-os-hei ao S. Thomé official, para ver e crer, quando lhe approver, procurando-me em meu escriptorio de advocacia, à rua da Trindade n. 7.

Pemitta o cavalheiro, que honrou-me com tão injusta, quão insolta aggressão, que reserve-me para esponder-lhe ao pé da letra, as injurias que me assacou na sua argumentação illogica, quando firmal-a com seu nome, para o que o emproo.

Deesterro, 16 de Janeiro de 1886.
José Henriques de Paiva.

Ao ex-genro ecclesiastico

O energumeno letrado pygma, de S. Miguel, propõe-se a refutar a irrefutavel artigo fulminador da sua portaria, ou... pelo nome não perca, que lhe deu direito ao *breve d'intention*, no conceito d'O Paiz.

Esperemos a curiosa colleção de monstros juridicos, prometida pelo *Corvario*.

Estylo chocarreiro, phrases chulas, e um conjunto que revela o estado de desarranjo mental do fabricante de Bispos no Rio Grande do Norte, taes serão as lições gratis que teremos de ler.

Olhe, sr. Neca Jato, mais eloquente que o artigo do *Jornal do Commercio*, só o eloquente lação da bota do

Chico do Rego.

Agua Florida de Murray e Lanman

Em virtude das Senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano», por isso mesmo ellas tem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no Toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragancia, summamente util e agradável em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellent misturada com agua como meio agradável para enxaguar a bocca e alvejar os dentes e finalmente como um excellent e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel no toucador.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

183

Maravilha

Muitas enfermidades, que mesmo aos medicos mais praticos e conceituados apparecem de facil cura, resistem aos meios que em casos apparentemente identicos dão o mais prospero e efficaz resultado, porque são entretidas por diatheses, que se apossaram de todo o organismo; e enquanto o medico não descobrir esse elemento secreto, que obsta á cura do doente que recorreu á sua sciencia, todos os seus esforços serão baldados, e a inefficacia de suas prescripções leva o paciente a perder a confiança, que n'elle tinha.

Em taes casos lembre-se sempre o clinico dos diatheses rheumaticas, syphiliticas, e dartsosas, e procure o meio mais poderoso para as debellar.

E haverá hoje quem de boa fé conteste que entre os meios até hoje recomendados, tem a primazia o preparado denominado CAJURUBÉA que vai conquistando o epiteto de miraculoso benefactor da humanidade, com que o honram os doentes já sem conta, que lhe devem a cura de soffrimentos reputados incuraveis.

Não. O CAJURUBÉA não se receia da concorrência de outro qualquer depurativo: elle vai-seimpondo ao

que soffrem de rheumatismo, de syphilis, e de dartsos, e que tiverem a felicidade de verem as curas por elle produzidas; elle tem como infallivel a conquista na theurapeutica, das molestias diathesicas; elle será em breve um remedio universal, porque sua fama cresce e se propaga com rapidez admiravel, e ella se appoia em factos, e contra estes cedem o inveja e a diffamação.

O CAJURUBÉA encontra-se unicamente na
PHARMACIA
DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCEPE 15

EDITAES

Camara municipal Posturas

O fiscal do 2º districto da camara municipal, chama attenção dos moradores das ruas do S. Sebastião, e Sant'Anna na Praia de Fôra, a não continuarem a praticar o abuso dos despejos de materias fecaes feito ao mar antes das 10 horas da noite até as 5 da manhã, conforme rigorosamente preceitua o art. 33 do codigo de posturas municipaes; advertindo a taes conductores que nem só estão sujeitos a multa de 5\$000 rs., como tambem a serem conduzidos ao quartel de policia acompanhados com as vazilhas que contenhão taes materias. Outrosim tambem advertio aos mesmos moradores das referidas ruas aquellos que ainda não tinham appareado suas cercas e limpas suas testadas, assim como a limpeza do rio que atravessa no fundo das chacaras da rua furmosa, o fazer até o fim do corrente mez, e os que assim não praticarem serão onerados com a multa do art. 30 do mesmo codigo. E para que chegue ao conhecimento de todos o não allegarem motivo algum fize publicar o presente edital.

Desterro, 15 de Janeiro de 1886.—O fiscal, Augusto da Silva Machado.

DECLARAÇÕES

FESTIVIDADE

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a trasladação da Veneranda Imagem de São Sebastião, da sua capella para a Igreja Matriz; e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solemne procissão, da mesma Imagem, e da Virgem Senhora dos Navegantes; convido a todos os fieis devotos das mesmas Imagens, a comparecer a esses actos, afim de os tornar mais esplendidos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1886.—O Procurador, Antonio Eleuterio de Souza Braga.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

1 Bonita cama de casal.
1 Dita de ferro.

1 Meza de jantar.
1 Dita pequena.
1 Relógio de parede, louça, trens de cozinha e diversos objectos necessarios á uma casa de familia.
Para ver e tratar no Largo dos Navegantes, n. 1.

Ao commercio

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 28800 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar aos seus donos.—José Antonio da Cruz.

9 RUA DO MENINO DEUS 9

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino o lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, o ingleza. Prospecto e qualquer mais informaç peidões director

Dr. Aust.

WHISKY

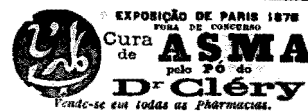
SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irish

264 POR DUZIA

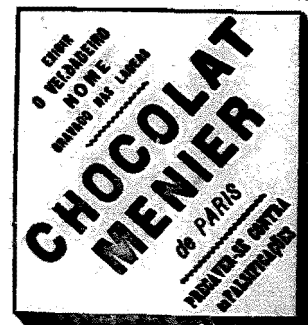
H. W. FISON & C.

DESTERRO



'O Grande Perfume.
Agua Florida,
DE
MURRAY & LANMAN.

O Perfume mais fino e duradouro que se conhece para o Lenço, o Toucador e o Banho. Preparado unicamente por LANMAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazinhos e Boticas.



ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e contor o germen da electricidade em si mesma, e.g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força a do gaz, póde-se regular de forma a produzir a luz que se quiser.

5ª Todo o PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de pólvora e toda a classe de objectos explosivos, para carrros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDEIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada da uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 15\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem a ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não prebuncher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos do seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia. O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardanza.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—4)

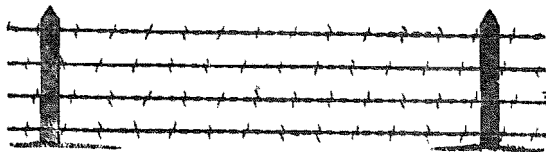
W. ROBERT B. BAYN

PARIS
3 Avenue Victoria
8^o Châteaufort
L. 8028 & 8^o



EST. MEDICAMENTO de um gosto agradável, doado com grande éxito ha mais de 20 annos para o tratamento da Gotta, da Rheuma, da Goutte, da Goutte de Garganta, Goutte pulmonar, Brucellosis do peito, das Vices urinares e da Ascaris.

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS

PRÓPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialista francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43
PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Estrangeiro

A. VELOUTINE
Bisa Fila e Fila especial
PREPARADO COM ESSENCIAS
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
São felizmente combatidas com o emprego regular
FERRO BRAVAIS
Esta lenda a dar ao sangue empobrecido e relaxado
perdido com a melancolia.

Deposito em todas as principais Pharmacias.